

CLIPPING

26 de novembro de 2019
O Liberal – Cultura, 01.

HISTÓRIAS CONTADAS COM O CORPO E VOZ

RESULTADOS
- Alunos da Escola de Teatro e Dança da UFPA estreiam espetáculos de final de ano

ENIZE VIDIGAL
DA REDAÇÃO

Os alunos dos cursos da Escola de Teatro e Dança da Universidade Federal do Pará (Etdufpa) apresentam espetáculos que mostram ao público o resultado da formação que obtiveram durante o ano. A programação culminará, na quinta-feira, 28, com a montagem teatral "A Morte do Caixeiro Viajante", no Instituto de Ciências da Arte (ICA), na Praça da República. Amanhã, 27, o Teatro Universitário Cláudio Barradas (Rua Jerônimo Pimentel, 546, Umarizal) recebe o espetáculo de dança contemporânea "O Tempo", que terá apresentações até o dia 1 de dezembro, sempre às 20h. Para as duas apresentações, os ingressos custam R\$ 10 (inteira) e R\$5 (meia).

A adaptação do clássico realista do dramaturgo americano Arthur Miller, "A morte do Caixeiro Viajante", datado de 1948, apresenta um drama social ainda atual de um trabalhador sem direitos sociais garantidos que se vê atingido pela velhice em uma família de relação conflituosa e que enfrenta dificuldades financeiras. As apresentações serão realizadas de quinta, 28, até o dia 1 de dezembro, e depois de 5 a 8 do mesmo mês, em dois horários: às 18h e 20h.

Sob a direção dos professores Karine Jansen e Cláudio Didimano, a peça reúne alunos do primeiro ano dos cursos técnicos em Teatro, Figurino Cênico e Cenografia e também concluintes do curso de especialização em Dramaturgia. O roteiro foi adaptado por Rhero Lopes e Eduardo Lima, sob tutoria de Alana Lima.

A história se passa em Nova York, nos Estados Unidos. A adaptação objetivou reduzir o tamanho da peça original, mantendo o traço realista na narração

da história e na definição do perfil psicológico dos personagens, conforme explica a diretora. "É interessante contar a história do Caixeiro Viajante, chamado Willy Loman, hoje, justamente porque estamos na discussão da reforma da previdência e aposentadoria no Brasil. A peça fala de uma profissão que não existe mais e que não tem nenhum amparo previdenciário. Além disso, a história tem um drama doméstico: os filhos, Bif e Happy, possuem ocupações mal remuneradas em meio à crise econômica, enquanto a esposa, Linda, faz a mediação da relação conflituosa entre os homens da família, especialmente alertando os filhos para a precariedade da saúde de Willy, que começa a apresentar sinais de esquecimento, o que para nós, hoje, seriam sintomas de Alzheimer".

Os personagens são interpretados por diferentes atores em cada sessão: o caixeiro é vivido por Kesyinho Houston, Lucas Serejo e Romualdo Baccaro; Linda, por Joysse Carvalho, Lorena Bianco e Fátima Samília; Biff, por Mateus Barata, Vicky e Ryan Pardaul; e Happy, por Thyago Lobo e Melque. "Muitas cenas são lembranças do Caixeiro Viajante, dos tempos em que os filhos eram crianças, por exemplo. O primeiro filho, Bif, era o mais querido do Caixeiro, é um ex-jogador famoso de futebol que nunca foi bom aluno e não consegue bolsa para entrar na universidade, enquanto o caçula Happy, é mais esforçado, nas tem emprego humilde e se esforça sem sucesso para agradar o pai, que só tem olhos para Bif", conta Karine.

O espetáculo traz figurino e cenário de época, já que a história se passa final da década de 50, com caracterização das roupas, maquiagens, penteados e mobiliário. Além da sonoplastia do Celso Cabral e Odin Gabriel, alunos do Curso de Licenciatura de Teatro.



Montagem "O Tempo" é inspirada na música "Abril", de Adriana Calcanhoto

Bailarinos são acompanhados por Dannel Lima em espetáculo

O Teatro Universitário Cláudio Barradas recebe o espetáculo de dança contemporânea "O Tempo", a partir de amanhã, 27. Vinte bailarinos dividem o palco com o cantor Dannel Lima, que interpreta canções com a temática do tempo. Na oportunidade, Dannel grava o videoclipe da música tema do espetáculo, "Abril", composição de Adriana Calcanhoto. A temporada segue até o domingo, 1º de dezembro, sempre com sessões às 20h. O professor Doutor Paulo Paixão, diretor e coreógrafo do espetáculo, explica que a montagem é inspirada na música "Abril", de Adriana Calcanhoto, que recebeu a adaptação de Dannel Lima. "O roteiro é inspirado nas frases sobre o tempo que a letra de 'Abril' exorta", descreve. A música traz imagens líricas sobre o tempo, que foram recriadas em cenas dançadas, com o arranjo e a performance do intérprete ditando a dinâmica da coreografia. Mais do que cantar e assinar a trilha sonora ao lado do DJ ProEfx, Dannel assume o personagem Tempo. Além de Abril, Dannel canta outras músicas nacionais dedicadas ao tema, como: "Tempo Rei" (Gilberto Gil),

"Tempo Perdido" (Legião Urbana), "Oração ao Tempo" (Caetano Veloso), "Tempos Modernos" (Lulu Santos), "Resposta ao Tempo" (Aldir Blanc e Cristóvão Bastos) e "O Tempo Não Para" (Cazuza). "A Adriana Calcanhoto me deu essa música (Abril) que ela nunca gravou e que vai estar no meu próximo disco, com lançamento previsto para 2020". Ainda, na oportunidade, Dannel vai gravar o videoclipe de "Abril". Os bailarinos são: Aline Vidal, Carina Moraes, Clariane Machado, Clene Lisboa, Danilo Moraes, Drew Sindeaux, Felipe Melo, Fernanda Anjos, Igor Vilas Boas, Iris Valdez, Jéssica Araújo, José dos Santos, Joyce Cristina, Karolina Lima, Kave Silva, Leandro Garcia, Luziane Farias, Mayara Barros, Robson Smythy, Stefanie Franco, Wallacy Bahia. O espetáculo reúne os alunos do primeiro ano do curso técnico em Dança-Intérprete Criador e Figurino Cênico, sendo o último coordenado pela professora Doutora Ézia Neves. "A cenografia foi pensada em dar ao público a ideia de um túnel do tempo e, o figurino, traz a ideia de acúmulo de experiência e de tempo", conta o diretor.



Profissionais que estão sendo formados na Escola de Teatro e Dança da UFPA protagonizam peça



A Morte do Caixeiro Viajante começa a ser apresentado na próxima quinta-feira